



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900
Tel.: 3721-4457 E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: FIL6022- História da Filosofia IV (PCC 18h-a)	Curso: Bacharelado em Filosofia Turma: 04323	Carga Horária: 90 h/a PCC: 18h/a
Pré-requisitos:	Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória	
Equivalências:	<input type="checkbox"/> optativa	
Semestre: 2024/2 PCC (Prática como Componente Curricular):	Turma: 04323	
Horário: 5.1830-4 6.1830-1		
Professor: Claudia Drucker	E-mail: claudia.drucker@ufsc.br	
Ementa: Do idealismo alemão ao Século XX. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão nesses temas.		
Objetivos: Introduzir o estudante a questões relacionadas ao ser, ao conhecer, o pensar e o agir em abordagens contemporâneas.		
Conteúdo programático: A filosofia moderna tardia, o surgimento das filosofias da vida e as autocríticas da filosofia acadêmica. O positivismo e o ideal científico para a filosofia. As “escolas da suspeita”: marxismo, genealogia, fenomenologia, hermenêutica e filosofia crítica como explicação das distorções discursivas geradas por contextos pré- ou extrafilosóficos que interferem na história da filosofia.		

Metodologia: Aulas expositivas, discussões, perguntas formuladas aos estudantes sobre os textos. **Calendário provisório:**

O calendário do curso está sujeito a modificação, para acompanhar o calendário acadêmico de graduação da UFSC. A divisão em módulos e sua respectiva duração está mantida, mesmo com o adiamento.

Módulo 1: (Agosto 8, 15, 22 e 29): O novo positivismo. O surgimento das “escolas da suspeita”; a filosofia contemporânea como crítica e autocrítica da filosofia teórica; a recusa da tradição em nome de interesses emancipatórios. Textos 1, 2 e 3.

Módulo 2: (Setembro 5, 12, 19 e 26): A hermenêutica filosófica e a radicalização da perspectiva mundana; o problema da ciência positiva como modelo para a filosofia; interpretação antes da emancipação. A fenomenologia engajada de Sartre. Textos 4.

Módulo 3: (Outubro 3, 10, 17, 24 e 31): Comparação entre o modelo crítico e o hermenêutico. O

1

suposto conservadorismo da hermenêutica e sua réplica os textos primários. . Textos 5 e 6.

Módulo 4: (Novembro 7, 14, 21 e 28; Dezembro 5): A contraposição entre filosofia crítica e hermenêutica na literatura secundária. Textos 7, 8 e 9.

Avaliação e PCC:

A média final será composta de quatro notas com peso de 25% cada: três de atividades individuais e uma de uma atividade em grupo. Os estudantes deverão escolher três textos diferentes ao longo do semestre e escrever uma explicação curta (de no mínimo duas páginas) para cada um, que salientem a tese principal de cada texto escolhido e os argumentos principais adotados. A utilização de bibliografia crítica é encorajada, mas não exigida. Uma apresentação em grupo perfaz a quarta tarefa (nota), a ser avaliada como tendo uma preocupação didática, de transposição de conteúdos para o público do ensino médio. Um dos trabalhos escritos individuais pode ser sobre o mesmo texto da apresentação em grupo.

A constatação de um plágio eventual leva à desqualificação do trabalho apresentado. Para evitar o plágio, adotar as normas da UFSC sobre como dar o devido crédito às fontes consultadas. Elas se encontram no mesmo documento que orienta sobre o formato dos trabalhos acadêmicos na UFSC: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/180833/Citacoes%20e%20Referencias_18_08_23.pdf?sequence=7&isAllowed=y

Recursos adicionais: <https://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/>

Frequência: Os estudantes têm direito a até 25% de faltas, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFSC.

Bibliografia:

Bibliografia básica:

1. Marx, Karl. Introdução. *Crítica da filosofia do direito de Hegel*. Trad. Rubens Enderle e Leonardo de Deus. São Paulo: Boitempo, 2013, pp. 151-165.
2. Nietzsche, Friedrich. Primeira dissertação. *Genealogia da moral*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006, pp. 19-56.
3. Carnap, R. Depuração da filosofia de pseudoproblemas. In: Popper, K. Schlick, M. e Carnap, R. São Paulo: Abril Cultural, 1975 (Col. Os pensadores 44).
4. Heidegger, Martin, 2005. *Ser e tempo*. Trad. Márcia S. C. Schuback. Petrópolis e Bragança Paulista: Vozes e Universidade São Francisco, 15ª. Ed. Parágrafos 31, 32 e 33.
5. Foucault, Michel, 2008. Nietzsche, Freud, Marx. In: _____. *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Tradução Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária. (Ditos e Escritos II.)
6. Foucault, M. Microfísica do poder. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
7. Habermas, Jürgen. Dialética e hermenêutica. Para a crítica da hermenêutica de Gadamer. Trad. Álvaro Vals. Porto Alegre: L&PM, pp. 13-97.
8. Gadamer, Hans-Georg. Réplica a *Hermenêutica e crítica da ideologia* (1971). In: _____. *Verdade e Método II*, 2ª edição. Tradução Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Editora Vozes, 2002, p. 292-321.
9. Stein, Ernildo. Dialética e hermenêutica. Uma controvérsia sobre o método em Filosofia. *Revista Síntese*, 29, 1983, pp. 21-48.

Bibliografia complementar:

Abbagnano, Nicolau. *Historia de la filosofia*. Trad. J. Estelrich e J. E. Ballestar. Bracelona: Hora,

Volume 3.

Bergson, H. Cartas, conferências e outros escritos. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Col. Os pensadores).

Coplestone, Fredrick, S. J. *A History of Philosophy*. Nova York: Image, 1994. Volumes 7, 8 e

9. Ferrater Mora. *Dicionário de Filosofia*. Trad. Maria Estela Gonçalves et. Al. São Paulo: Loyola 2000-2001.

Popper, K. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1975 (Col. Os pensadores). Quine, W. Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975 (Col. Os pensadores).

Reale, Giovanni e Antiseri, Dario. *História da Filosofia*. Trad. Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2005. Volumes 5, 6 e 7.

Sartre, J.P. O existencialismo é um humanismo. A imaginação. Questão de método. São Paulo: Abril Cultural, 1975 (Col. Os pensadores).

Stegmüller, Wolfgang. *A filosofia contemporânea: introdução crítica*. Trad. Adaury Fiorotti et al. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

Vigo, Alejandro. Hans-Georg Gadamer y la filosofía hermenéutica: la comprensión como ideal y tarea. *Estudios Públicos*, 87 (invierno 2002), pp. 235-259.